

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA FORMAÇÃO EM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: UM ESTUDO DE CASO NA SMSAN

PROPOSAL FOR IMPLEMENTATION OF A DIGITAL PLATFORM FOR FOOD AND NUTRITIONAL SAFETY TRAINING: A CASE STUDY AT THE SMSAN

Cheila Mendes de Godoy¹
Priscila Waldrigues Cordeiro²

RESUMO

Este artigo enfoca a importância crítica da segurança alimentar e nutricional, ressaltando a necessidade imediata de abordar e agir sobre esses conceitos para enfrentar desafios como a fome, a desnutrição, a saúde e a sustentabilidade. Em vista dos dados alarmantes sobre a insegurança alimentar no Brasil e as questões de saúde decorrentes de hábitos alimentares inadequados, propomos a criação de uma plataforma digital de educação à distância e híbrida para disseminar informações relacionadas à segurança alimentar e nutricional. O nosso objetivo principal é capacitar gestores públicos e membros da sociedade civil. Nossa pesquisa emprega uma abordagem qualitativa e descritiva, incorporando o método de estudo de caso para analisar a viabilidade da proposta. A pesquisa envolveu entrevistas com gestores e membros da comunidade atendida pela SMSAN, bem como observações para entender as necessidades da comunidade e avaliar as modalidades de ensino atualmente disponíveis. A plataforma digital é apresentada como uma solução pública inovadora para aprimorar a formulação de políticas eficazes no combate à vulnerabilidade social e à insegurança alimentar.

Palavras-chave: Segurança Alimentar e Nutricional. Estudo de Caso. Plataforma de aprendizagem.

ABSTRACT

This article focuses on the critical importance of food and nutrition security, highlighting the immediate need to address and act on these concepts to address challenges such as hunger, malnutrition, health and sustainability. In view of the alarming data on food insecurity in Brazil and the health issues arising from inadequate eating habits, we propose the creation of a digital distance and hybrid platform to disseminate information related to food and nutritional security. Our main objective is to train public managers and members of civil society. Our research employs a qualitative and descriptive approach, incorporating the case study method to analyze the feasibility of the proposal. The research involved interviews with managers and members of the community served by SMSAN, as well as observations to understand the needs of the community and evaluate the teaching modalities currently available. The digital platform is presented as an innovative public solution to improve the formulation of effective policies to combat social vulnerability and food insecurity.

Keywords: Food and Nutrition Security, Case Study, Learning Platform.

¹ Licenciada em Letras (Pontifícia Universidade Católica do Paraná) Licenciada em Pedagogia (Universidade Federal do Paraná), Pedagoga das Escolas de Segurança Alimentar e Nutricional da SMSAN.

² Licenciada em Pedagogia (Universidade Positivo), Chefe de Gabinete da SMSAN.

1 INTRODUÇÃO

A discussão dos conceitos de segurança alimentar e nutricional é essencial para enfrentar os desafios relacionados à fome, à desnutrição, à saúde e à sustentabilidade. Compreender a complexidade desses temas nos permite traçar estratégias efetivas para promover sistemas alimentares mais justos, saudáveis e sustentáveis. Ao discutir e agir em relação a esses conceitos, estamos contribuindo para um futuro mais próspero e equitativo para todos. Nesse sentido, sugerir a implantação de uma plataforma digital de educação à distância e híbrida para disseminação de conteúdos relacionados à segurança alimentar e nutricional é uma iniciativa de extrema relevância para fortalecer Curitiba como referência nas políticas de segurança alimentar e nutricional. A capacitação de gestores públicos e membros da sociedade civil contribuirão para a adoção de práticas mais sustentáveis e saudáveis, resultando em benefícios para a população e o meio ambiente.

A segurança alimentar e nutricional é um tema de extrema relevância, que demanda discussões aprofundadas para enfrentar os desafios associados à insegurança alimentar, subnutrição, bem-estar e preservação ambiental. É fundamental compreender a importância desses conceitos, considerando as múltiplas dimensões envolvidas e as aplicações práticas necessárias para alcançar uma alimentação adequada e saudável com o intuito de garantir que todos os indivíduos tenham acesso a alimentos suficientes, nutritivos e seguros e que promovam a saúde e o desenvolvimento social. Nesse sentido, discutir os conceitos de segurança alimentar e nutricional se torna imprescindível para compreendermos os desafios enfrentados atualmente e buscar soluções efetivas.

No Brasil, dados alarmantes revelam que a insegurança alimentar é uma realidade para uma parcela significativa da população. Segundo o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), cerca de 19 milhões de brasileiros conviveram com a insegurança alimentar grave em 2020. Isso significa que essas pessoas enfrentaram situações de fome ou passaram por períodos em que a disponibilidade de alimentos foi extremamente escassa, comprometendo a saúde e o bem-estar.

Atualmente Curitiba tem cerca de 115 mil famílias em situação de vulnerabilidade social, sendo 33 mil extremamente pobres segundo o Cadastro Único dos Programas Sociais da Prefeitura de Curitiba. Além disso, temos problemas de saúde causados pela má alimentação e consumo excessivo de produtos ultra processados onde há o predomínio de uma dieta alimentar rica em gorduras, carboidratos e sódio que, associada ao baixo consumo de vegetais, leva ao sobrepeso e à obesidade. A cidade possui indicadores preocupantes tanto no número de pessoas com excesso de peso, quanto no número de pessoas que passam fome. O percentual de pessoas com peso corporal acima do recomendado ultrapassa os 60%, principalmente na faixa etária entre 19 e 69 anos, o que eleva os gastos públicos na área da saúde com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

Entendendo a necessidade de uma evolução nas políticas públicas de SAN, propõem-se a implantação de uma plataforma digital para a disseminação de conteúdos de segurança alimentar e nutricional como solução inovadora para fortalecer a veiculação de conteúdos relacionados à temática.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Nesta seção serão abordados os conceitos, aplicações e a importância da segurança alimentar e nutricional.

É fundamental compreender a importância dos conceitos de segurança alimentar e nutricional, considerando as múltiplas dimensões envolvidas e as aplicações práticas necessárias para alcançar uma alimentação adequada e saudável para todos com o intuito de garantir que todos os indivíduos tenham acesso a alimentos suficientes, nutritivos e seguros e que promovam a saúde e o desenvolvimento social. Nesse sentido, discutir os conceitos de segurança alimentar e nutricional se torna imprescindível para compreendermos os desafios enfrentados atualmente e buscar soluções efetivas. Segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a segurança alimentar e nutricional "existe quando todas as pessoas, em todos os momentos, têm acesso físico, social e econômico a alimentos suficientes, seguros e nutritivos que atendam às suas necessidades alimentares e preferências para uma vida ativa e saudável" (FAO, 2018, p. 12). Esse conceito vai além da mera disponibilidade de alimentos, abrangendo aspectos como a qualidade nutricional, a diversidade alimentar, a acessibilidade econômica e a sustentabilidade dos sistemas de produção. Apesar dos avanços alcançados nas últimas décadas, a fome e a desnutrição ainda são desafios globais. De acordo com relatório da FAO (2021), cerca de 811 milhões de pessoas no mundo sofrem de subalimentação crônica. Além disso, a desnutrição afeta não apenas a quantidade de alimentos consumidos, mas também a qualidade e a variedade. Segundo Pollan (2006 p.18) "não basta apenas encher o estômago com calorias vazias; o corpo humano precisa de uma ampla gama de nutrientes para funcionar adequadamente". A discussão sobre segurança alimentar e nutricional nos leva a refletir sobre a necessidade de garantir não apenas a saciedade, mas também a adequação nutricional das dietas.

A segurança alimentar e nutricional está intimamente relacionada à saúde e ao bem-estar da população. A desnutrição e a falta de acesso a alimentos seguros e nutritivos aumentam o risco de desenvolvimento de doenças como a obesidade, a diabetes e as doenças cardiovasculares.

Discutir esses conceitos nos permite compreender a importância de uma abordagem integrada, considerando não apenas a quantidade de alimentos, mas também a qualidade e o impacto na saúde.

A discussão sobre segurança alimentar e nutricional também engloba a dimensão da sustentabilidade e do meio ambiente. As práticas agrícolas e pecuárias intensivas podem causar danos à biodiversidade, ao solo e à água, comprometendo a capacidade de produção futura. Segundo Altieri (2002, p. 400), "a segurança e a soberania alimentar estão ligadas à consciência ecológica na produção dos alimentos, e isso implica não somente a produção orgânica, mas sobretudo autonomia para as medidas de produção e de consumo".

A discussão desses conceitos nos motiva a buscar soluções que garantam a segurança alimentar no presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas necessidades. Além disso, a discussão sobre segurança alimentar e nutricional influencia a tomada de decisões nas esferas da agricultura, do comércio internacional, da saúde pública e da preservação ambiental. A agricultura sustentável, por exemplo, é uma abordagem que busca conciliar a produção de alimentos com a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente. Segundo Tilman *et al.* (2017, p. 577), "a transição para práticas agrícolas sustentáveis é essencial para garantir a segurança alimentar global, reduzir os impactos ambientais negativos e promover a resiliência dos sistemas alimentares". Essa citação destaca a importância de discutir e implantar práticas agrícolas que considerem a segurança alimentar e nutricionais em conjunto com a sustentabilidade ambiental.

A discussão dos conceitos de segurança alimentar e nutricional é essencial para enfrentar os desafios relacionados à fome, à desnutrição, à saúde e à sustentabilidade. Compreender a complexidade desses temas nos permite traçar estratégias efetivas para promover sistemas alimentares mais justos, saudáveis e sustentáveis. Ao discutir e agir em relação a esses conceitos, estamos contribuindo para um futuro mais próspero e equitativo para todos.

A importância das políticas públicas para o fortalecimento das ações em segurança alimentar e nutricional, a discussão sobre a educação em segurança alimentar e nutricional e a implantação de políticas públicas nessa área são de extrema importância para promover uma consciência coletiva sobre alimentação saudável e garantir o acesso universal a alimentos adequados.

A Lei 11.346/2006 de Segurança Alimentar e Nutricional também conhecida como Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), representa um marco importante no Brasil ao reconhecer o direito humano à alimentação adequada e promover ações para garantir a segurança alimentar e nutricional de toda a população. Essa lei reconhece a alimentação adequada como um direito humano fundamental, refletindo o compromisso do Estado brasileiro em garantir a dignidade e o bem-estar de todos os cidadãos. Conforme destacam Claro, Levy e Popkin (2019, p. 34), "a alimentação adequada é um direito inalienável de todos os seres humanos e deve ser protegida e promovida por meio de políticas públicas e ações governamentais". Assim, a segurança alimentar e nutricional vai além de uma questão de caridade, sendo um direito que deve ser assegurado a todos, sem qualquer forma de discriminação.

Ainda segundo o 2º Plano Municipal de Segurança Alimentar de Curitiba (2019 p.35) "Garantir a todas as pessoas o direito de se alimentar regularmente e de forma adequada, sem que para isso precise abdicar do acesso a outros bens e direitos básicos, é um compromisso assumido pelo Estado brasileiro desde 2006."

As políticas públicas desempenham um papel fundamental no fortalecimento das ações em segurança alimentar e nutricional, especialmente no combate à insegurança alimentar contribuindo para a promoção de uma alimentação saudável e sustentável em âmbito social.

A LOSAN enfatiza a importância da universalidade e equidade de acesso à alimentação adequada, buscando garantir que todas as pessoas, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham suas necessidades alimentares atendidas. Conforme ressalta o Conselho Nacional de Segurança Alimentar (2007, p.32) "Garantir a todos uma alimentação adequada e saudável conceituada como: a realização de um direito humano básico, com a garantia ao acesso permanente e regular, de forma socialmente justa."

A LOSAN estabelece diretrizes e ações para promover a segurança alimentar e nutricional em diferentes níveis, desde a produção de alimentos até o consumo pelas famílias. Isso inclui o estímulo à agricultura familiar, ações de educação alimentar e nutricional, o fortalecimento dos programas de alimentação escolar, entre outros. Além de buscar integração intersetorial de forma articulada e abrangente.

As políticas públicas em segurança alimentar e nutricional são instrumentos que visam garantir o direito humano à alimentação adequada, promovendo o acesso equitativo a alimentos saudáveis, nutritivos e culturalmente apropriados. Segundo o Guia Alimentar Brasileiro (2014, p. 23) "instrumentos e estratégias de educação alimentar e nutricional devem apoiar pessoas, famílias e comunidades para que adotem práticas alimentares promotoras da saúde." Essas políticas abrangem desde ações de incentivo à produção de alimentos sustentáveis até programas de educação alimentar e nutricional.

As políticas públicas têm o potencial de promover a equidade no acesso a alimentos saudáveis, contribuindo para a redução das desigualdades sociais. Segundo Danilo Andrade (2016) "políticas públicas são conjuntos de programas, ações e decisões tomadas pelos governos (nacionais, estaduais ou municipais) com a participação, direta ou indireta, de entes públicos ou privados que visam assegurar determinado direito de cidadania". Através de programas de transferência de renda, compras institucionais e incentivos à produção local, as políticas públicas podem contribuir para reduzir as disparidades de acesso aos alimentos.

As políticas públicas também desempenham um papel importante na regulação da indústria alimentícia e na promoção de uma alimentação saudável. A implantação de medidas como rotulagem nutricional, restrição à publicidade de alimentos não saudáveis e aumento de impostos sobre produtos prejudiciais à saúde são exemplos de ações que podem ser adotadas.

Conforme o 2º Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Curitiba (2019, p.33) "O conceito de Segurança Alimentar e Nutricional tem caráter intersectorial e transversal, pois aborda a questão da alimentação como algo maior que a simples aquisição e ingestão de alimentos. Ele considera os aspectos sociais, ambientais, culturais e econômicos envolvidos no ato de se alimentar".

Para fortalecer as ações em segurança alimentar e nutricional, é fundamental promover a cooperação entre diferentes atores, incluindo governos, organizações não governamentais, setor privado e sociedade civil. Segundo Albuquerque (2009, p. 07) "É fundamental que haja um massivo investimento na formulação de políticas públicas que gerem significativas mudanças estruturais e também que a política estratégica para a SAN esteja norteada pelos princípios do DHAA, uma vez que este direito está intrinsecamente ligado à dignidade humana e à justiça social."

As políticas públicas desempenham um papel crucial no fortalecimento das ações em segurança alimentar e nutricional, contribuindo para a promoção de uma alimentação adequada, saudável e sustentável. Através da regulação, da promoção da equidade, da promoção de uma alimentação saudável e da cooperação entre diferentes atores, as políticas públicas têm o potencial de transformar o ambiente alimentar e melhorar a qualidade de vida da população. Conforme afirmou Lang (2017, p. 147), "as políticas públicas são ferramentas indispensáveis para enfrentar os desafios da segurança alimentar e nutricional, e seu fortalecimento é essencial para a construção de sistemas alimentares mais justos e saudáveis".

3 MÉTODO DE PESQUISA

A escolha da metodologia de pesquisa é uma etapa crucial na elaboração de qualquer estudo científico, uma vez que a abordagem adotada define a forma como os dados serão coletados, analisados e interpretados. No caso deste estudo, que busca explorar a viabilidade da implantação de uma plataforma digital para formação em segurança alimentar e nutricional (SAN) dentro de um modelo de ensino híbrido, a opção pela pesquisa qualitativa, descritiva e pelo método do estudo de caso foi fundamentada em princípios teóricos e metodológicos sólidos. A metodologia de pesquisa adotada na elaboração deste artigo científico, que versa sobre a "Proposta de implantação de uma plataforma digital para formação em segurança alimentar e nutricional (SAN)", foi delineada com o propósito de oferecer embasamento sólido para o desenvolvimento da referida proposta, considerando os princípios e fundamentos da pesquisa qualitativa e descritiva.

A pesquisa qualitativa foi escolhida por sua capacidade de explorar e compreender fenômenos complexos, como a formação em segurança alimentar e nutricional em um contexto digital e híbrido. O foco na compreensão em profundidade e na interpretação dos significados atribuídos pelos participantes se alinha às necessidades deste estudo. A abordagem metodológica descritiva complementa a pesquisa, permitindo detalhar as características, etapas e elementos do modelo proposto. Creswell (2014, p. 11) ressalta que essa abordagem é particularmente indicada quando se deseja compreender "as perspectivas dos participantes, explorar a sua interpretação do significado, capturar a complexidade das situações e considerar o ambiente em que ocorrem os fenômenos".

No contexto deste estudo, a pesquisa qualitativa é essencial para explorar as percepções, experiências e opiniões dos atores envolvidos na implementação da plataforma de formação em SAN.

A opção pela abordagem descritiva também se mostra coerente com os objetivos do estudo. Segundo Gil (2008, p. 42), a pesquisa descritiva "tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis". Yin (2015, p. 27) define o estudo de caso como "uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos".

O método do estudo de caso foi selecionado por sua capacidade de investigar fenômenos complexos em contextos reais e específicos, nos quais os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidos. O estudo de caso permite explorar a complexidade da interação entre variáveis em situações concretas. Yin (2015, p.27) destaca a utilidade do estudo de caso para explorar relações entre variáveis em situações da vida real, permitindo uma compreensão holística e contextualizada dos fenômenos. No presente estudo, a Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN) é o objeto de estudo escolhido, sendo um caso concreto que oferece rica oportunidade de investigação da viabilidade da plataforma digital em um contexto real de aplicação.

Em síntese, a metodologia adotada para a construção deste artigo científico incorpora elementos da pesquisa qualitativa e descritiva, bem como emprega o método do estudo de caso na SMSAN e foram fundamentadas em autores como Creswell (2013), Yin (2015) e Gil (2010). Essa combinação metodológica proporciona uma abordagem aprofundada e contextualizada para explorar a viabilidade da implantação da plataforma de formação em SAN dentro de um modelo de ensino híbrido. Através dessa metodologia, busca-se compreender as perspectivas dos atores envolvidos, descrever os elementos chave da proposta e analisar a viabilidade do projeto em um contexto real de implementação. As técnicas de coleta e análise de dados empregadas foram fundamentais para a obtenção de insights profundos e ricos sobre a viabilidade e eficácia da proposta de implantação da plataforma digital para formação em SAN dentro de um modelo de ensino híbrido.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Iniciamos o processo de investigação e levantamento de dados com entrevistas que permitiram capturar percepções e opiniões dos participantes sobre a viabilidade e eficácia da plataforma de formação em SAN no contexto híbrido. As observações dos participantes possibilitaram a compreensão in loco das práticas e interações envolvidas, bem como nos forneceram as bases para sugerir a implantação dessa modalidade híbrida de ensino.

Como objeto de estudo foi escolhido pela equipe a Fazenda Urbana e as Escolas de Segurança Alimentar e Nutricional Dom Bosco e Patricia Casillo por serem os espaços de capacitação em SAN dentro da Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional de Curitiba (SMSAN). A principal razão da escolha dessas estruturas foi o fato de que elas possuem caráter formativo dentro dos temas de SAN e já atuam com base nos eixos norteadores da segurança alimentar e nutricional. Esses espaços foram de vital importância para a construção de uma análise prática da teoria estudada. Como instrumento de análise dos dados coletados seguiu uma abordagem interpretativa, na qual os pesquisadores buscaram identificar padrões, temas recorrentes e relações significativas nos dados. O processo envolveu a categorização dos dados, a identificação de temas centrais e a interpretação dos resultados à luz da literatura e do quadro teórico adotado. Com base nessas análises foi possível captar as demandas

legítimas da comunidade e assim poder ofertar ações formativas que, de fato, pudessem atender suas necessidades visando superar as barreiras que as impedia de realizar as formações, entre elas, a disponibilidade de estar presencialmente nos espaços na integralidade dos cursos.

Dessa pesquisa obtivemos dados relacionados ao gênero do público participante, ocupação, idade, cursos de interesse, motivação pela procura dos temas de formação ofertados e etc. Com os dados da pesquisa em mãos foi possível realizar a triangulação entre a observação direta, a entrevista e o referencial teórico que norteou a elaboração do roteiro de coleta de dados e avaliação dos mesmos.

Para a análise de dados foram comparadas as modalidades de curso ofertadas até o momento, ou seja, a modalidade presencial a modalidade EAD disponibilizada por meio da plataforma do Portal Aprender em parceria com o IMAP (Instituto Municipal de Administração Pública). Dessa observação chegou-se à conclusão de que as duas modalidades de oferta de cursos tinham aspectos positivos e negativos. Por exemplo, os participantes que realizaram a ação formativa no formato EAD relataram a necessidade de realizarem vivências práticas para a sistematização dos conteúdos aprendidos. Já aqueles que faziam as formações presencialmente relataram a dificuldade de estarem no espaço presencialmente ao longo de toda a formação por diversas questões como a dificuldade de se ausentar por tanto tempo do trabalho, ou a distância do seu local de residência e o local do curso, entre outros. Fora isso, os relatos dos próprios gestores e colaboradores do espaço mencionaram a falta de servidores públicos e prestadores para atender a demanda da população, o que acabava por reduzir o número de ações formativas ofertadas.

Mediante essas percepções ficou claro que o caminho a seguir seria tornar essas ofertas de cursos híbridas, pois atenderia as demandas da população e também resolveria o problema da falta de mão de obra técnica pelo município para ofertarem os cursos. A partir dessa percepção das diversas realidades, nasce a proposta de implantação de plataforma digital para disseminação de conteúdos de segurança alimentar e nutricional.

A proposta de implantação de uma plataforma digital surge como uma solução inovadora para fortalecer a disseminação de conteúdos relacionados à segurança alimentar e nutricional, visando capacitar gestores públicos e a sociedade civil a adotarem práticas que promovam a segurança alimentar e nutricional em Curitiba. Essa plataforma será desenvolvida na modalidade de educação a distância e híbrida, aproveitando os avanços tecnológicos e as demandas atuais por aprendizado flexível e acessível.

4.1 ESTRUTURA E CONTEÚDO DA PLATAFORMA

Principais objetivos:

- Criar uma plataforma digital que ofereça cursos, materiais educativos, vídeos e recursos interativos relacionados à Segurança Alimentar e Nutricional;
- Capacitar gestores públicos e membros da sociedade civil em práticas de segurança alimentar e nutricional, fortalecendo Curitiba como referência nas políticas de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Promover a conscientização sobre a importância da segurança alimentar e nutricional e estimular a adoção de práticas sustentáveis e saudáveis na produção, distribuição e consumo de alimentos;

A plataforma digital será estruturada de forma intuitiva e modular, com diferentes módulos e recursos disponíveis para os usuários. O conteúdo abordará os seguintes temas que servirão de pilar para o curso:

- Conceitos de segurança alimentar e nutricional;
- Políticas públicas e estratégias de segurança alimentar;
- Boas práticas de produção, distribuição e consumo de alimentos;
- Educação alimentar e nutricional;
- Sustentabilidade e segurança alimentar;
- Experiências e casos de sucesso em Curitiba.

A plataforma utilizará uma abordagem pedagógica que promova a participação ativa dos usuários. Serão oferecidos cursos online com aulas e conteúdos interativos, fóruns de discussão, quizzes, chat ao vivo com suporte online, pesquisas e enquetes, interação social, transmissão ao vivo, ferramentas de compartilhamento, atividades práticas e avaliação de desempenho. Além disso, serão disponibilizados materiais complementares, como e-books, infográficos e vídeos explicativos. A modalidade híbrida permitirá encontros presenciais para atividades práticas e troca de experiências entre os participantes.

Para o sucesso da plataforma, é fundamental estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino, órgãos governamentais, organizações não governamentais e especialistas na área de segurança alimentar e nutricional. Essas parcerias contribuirão para a produção de conteúdo de qualidade, a disseminação da plataforma e a promoção de debates.

A plataforma contará com um sistema de avaliação e monitoramento para mensurar o impacto das ações desenvolvidas. Serão aplicados questionários e avaliações de desempenho para medir o aprendizado dos participantes, bem como a satisfação e o alcance dos objetivos propostos.

A divulgação da plataforma será realizada por meio de campanhas de marketing digital, parcerias estratégicas, participação em eventos e mídias sociais. Para garantir a sustentabilidade da iniciativa, poderão ser exploradas parcerias público-privadas, busca por patrocínios e possíveis mensalidades para acesso aos cursos mais avançados.

Em síntese a estrutura proposta para a plataforma é ilustrada no Quadro 1. A qual integra os principais temas de segurança alimentar e nutricional, qual o público a ser atingido na formação, qual a modalidade de ensino e quais as metodologias de ensino que serão aplicadas para gerar maior engajamento e aprendizagem dos participantes.

QUADRO 1: PROPOSTA DE ESTRUTURA PARA A PLATAFORMA

TEMAS DE FORMAÇÃO	PÚBLICO INTERNO/ EXTERNO	MODALIDADE			FORMA DE INTERATIVIDADE
		PRESENCIAL	ON-LINE	HÍBRIDO	
Conceitos de segurança alimentar e nutricional	interno e externo		X	X	Aula Interativa
Políticas públicas e estratégias de segurança alimentar	interno e externo		X	X	Aula interativa Fórum de discussão
Boas práticas de produção, distribuição e consumo de alimentos	externo	X		X	Aula interativa Atividade prática
Educação alimentar e nutricional	interno e externo		X	X	Aula interativa Quizzes
Sustentabilidade e segurança alimentar	interno e externo		X	X	Aula interativa Fórum de discussão
Experiências e casos de sucesso em Curitiba	interno e externo	X		X	Aula interativa Atividades práticas

Além disso, a plataforma visa ser uma ferramenta dinâmica e adaptável, acompanhando as mudanças e demandas da sociedade no campo da segurança alimentar e nutricional. Reforçamos a importância em manter o conteúdo atualizado, incorporando novas descobertas científicas, inovações tecnológicas e melhores práticas à medida que surgem. Acreditamos que, ao promover a educação continuada e o diálogo constante entre os participantes, nossa plataforma desempenhará um papel fundamental na construção de um futuro mais consciente, saudável e sustentável para Curitiba e além. Juntos, podemos transformar a maneira como abordamos a segurança alimentar e nutricional, capacitando indivíduos e comunidades a tomar decisões informadas e impactar positivamente suas vidas e o meio ambiente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação de uma plataforma digital de educação a distância e híbrida para disseminação de conteúdos relacionados à segurança alimentar e nutricional é uma iniciativa de extrema relevância para fortalecer Curitiba como referência nas políticas de Segurança Alimentar e Nutricional.

O presente artigo teve por objetivo propor a implantação de uma plataforma digital para a disseminação de conteúdos de segurança alimentar e nutricional como solução inovadora para fortalecer a veiculação de conteúdos relacionados à Segurança Alimentar e Nutricional.

Para atingir o presente objetivo foi realizada uma pesquisa qualitativa com os gestores e a comunidade atendida impactada pelos Programas da Secretaria de SAN a qual deu subsídios necessários para identificar os requisitos para construção da plataforma de aprendizagem.

O presente artigo contribuiu para potencializar a capacitação de gestores públicos e membros da sociedade civil para a adoção de práticas mais sustentáveis e saudáveis, resultando em benefícios para a população e o meio ambiente.

Dentre as principais limitações do estudo está a metodologia escolhida que foca exclusivamente nas demandas da SMSAN, não permitindo generalizações. Outra limitação é o tamanho da base de pessoas entrevistadas da comunidade externa. Para compensar essas limitações sugere-se que a plataforma passe por um período de testes junto aos gestores para que possa ser validada e aprimorada. Somente após isso poderá ser disponibilizada ao público em geral.

Uma plataforma digital de educação em segurança alimentar e nutricional é uma poderosa ferramenta para formar gestores públicos e engajar a sociedade em torno da temática. Através da disponibilização de conteúdos embasados em estudos de autores como Altieri (2002) e Tilman *et al.* (2017), associados ao uso de ferramentas tecnológicas inovadoras, será possível promover uma maior conscientização e ação efetiva em prol da segurança alimentar e nutricional no Brasil. O acesso livre e a parceria com diversas instituições permitirão que a plataforma alcance um público amplo e diversificado, contribuindo para a construção de um sistema alimentar mais justo, saudável e sustentável para todos.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Maria de Fátima Machado de. A segurança alimentar e nutricional e o uso da abordagem de direitos humanos no desenho das políticas públicas para combater a fome e a pobreza. **Revista de Nutrição**, v. 22, p. 895-903. nov/dez. 2009.

ALTIERI, M. Bases **Científicas para uma Agricultura Sustentável**. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2002.

Andrade, D. **Políticas Públicas para que servem?** 2016. Disponível em <https://www.politize.com.br/politicas-publicas/>. Acesso em 21 de agosto de 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Cartilha Lei da Segurança Alimentar. **Conceitos Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006**. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

CRESWELL, J. W. **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches**. Nova York: Sage Publications, 2013.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. **II Plano de Segurança Alimentar e Nutricional**. Curitiba: Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional, 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LANG, T. **Food policy for public health**. Oxford: Oxford University Press, 2017.

POLLAN, M. **The Omnivore's Dilemma: A Natural History of Four Meals**. 1. Ed. New York: Penguin Books, 2006.

Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN). **Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil**. 2021. Disponível em: <https://pesquisassan.net.br/olheparaafome/>. Acesso em 12 de agosto de 2023.

TILMAN, D., CLARK, M., WILLIAMS, D. R., KIMMEL, K., POLASKY, S., & PACKER, C. **Future threats to biodiversity and pathways to their prevention**. *Nature*. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/nature22900>. Acesso em 20 de agosto de 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION *et al.* **The state of food security and nutrition in the world 2018: building climate resilience for food security and nutrition**. Food & Agriculture Org., 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION *et al.* **The State of Food Security and Nutrition in the World 2021: Transforming food systems for food security, improved nutrition and affordable healthy diets for all**. Food & Agriculture Org., 2021.

YIN, R. K. **Case Study Research and Applications: Design and Methods**. 5. ed. Califórnia: Sage Publications, 2015.